



SEMANARIO CYCLISTICO ILLUSTRADO

Proprietarios: OTTO HUFFENBÄCHER & C.

ESCRITORIO:
Rua João Alfredo, 14 A - S. Paulo

ANNO Capital	12\$000
» Estados	14\$000
» Estrangeiro	16\$000
Numero avulso	\$300

Galeria d' A Bicycleta

O velho ditado—Ninguem é profeta em sua terra, parece não ser de todo verdadeiro quanto a este galhardo Campineiro que hoje retratamos em nossa galeria.

Na verdade, contando apenas 23 annos incompletos, pois que Otto Huffenbaeher, filho de Carlos Huffenbaeher, nasceu a 14 de Abril de 1874, e tendo começado a montar em bicycleta em Novembro do anno atrazado, o nosso jovem retratado têm provado a saciedade que querer é poder, e por isso profeta quiz ser e é.

Musculoso, forte e bom gymnasta estreou elle na inauguração do velho Velodromo, logo com os melhores [Seniors de 1.^a Classe] de então, disputando bellissimamente... o ultimo lugar! Mais tarde já contava algumas victorias notaveis, e as leitoras devem se recordar que foi elle em companhia de Swift, em tandem, o vencedor da corrida no Prado da Moóca, alli organisaada peló Jockey-Club no dia 5 de Abril deste anno.

De então para cá tem sido um *Deus nos acuda* de victorias. Depois que se re-inaugurou o Velódromo Paulista, até hoje, nos 7 pa-reos que lhe era permittida a inscripção, tirou collo-



Otto Huffenbaeher

cação em todos, sendo 5 em 1.^o lugar e 2 em 2.^o. E' podemos dizel-o — o campeão paulista, pois que ainda não foi vencido por profissional nenhum estrangeiro que tenha corrido nas nossas pistas, e ser dos seus proprios patricios respeitado pelas esplendidas *voadas* que costuma fazer.

Si fosse possivel, diz elle, seria profissional afim de medir-se com melhores corredores, tal é a paixão que Otto professa pelo cyclismo.

E' possuidor dos seguintes *Records Brasileiros*, que são melhores do que os de alguns paizes europeos. Eil-os:

380 metros,	0:26:4/5
1000 "	1:23:
* 1000 "	1:16:2/5
* 2000 "	2:34:
* 3000 "	4:00:2/5

* com allenador.

A *Bicycleta* retratando-o, não o faz por orgulho proprio, mas sim pela satisfação de tornar conhecido o progresso da velocipedia paulista e em homenagem áquelle que realmente merece, pois Otto Huffenbaeher alem de cyclista de primeira plana, é perito na arte que professa, possuindo em companhia de seu padrasto Guilherme Braune

uma typographia artistica que dia a dia é augmentada pela quantidade de pedidos com que se vê abarbadado, provando assim que sabe corresponder á estima dos que procuram o jovem cyclista - typographo.

Veloce Club

O que foi a 3. corrida da presente estação, realisaada domingo ultimo, senão mais um successo para o Veloce Club! Que o digam todos que a ella assistiram se não ficaram plenamente satisfeitos e se não levaram para casa saudosas recordações! . . .

Como de costume todos os pareos foram bem disputados, sobresaindo o 5. em que Bargossi, que hoje anda n'um completo entrainement, bateu os seus competidores brilhantemente, sendo muito applaudido. A sua victoria causou tanto mais enthusiasmo, quanto Bargossi era até então classificado como *Senior* de 2., batendo os seus temiveis adversarios que eram todos *Seniors* de 1.!

A Bargossi, um bravo! Iris ao contrario d'este ultimo, não tem o necessario *preparo*, e será bom, que continue a *s'entrainer*, para continuar a fazer a brilhante figura das duas primeiras corridas d'este anno!

O Dr. Campos Salles, presidente do Estado acompanhado de sua Exm. familia, dignou-se comparecer a esta corrida, mostrando que se interessa realmente pelo desenvolvimento do cyclismo entre nós.

Damos em seguida a descripção dos differentes pareos:

1. Pareo: Juniors de 2. 760 metros.

1. Niger 1:22:
2. A Napoleão

Niger zombou dos exforços dos outros *meninos* e venceu á *tôa* no bom tempo de 1 m. 22 seg.; Napoleão que substituiu Oicil, chegou distanciado em 2.

Poules de Niger em 1. 2\$600

Não houve poules de 2. logar.

2. Pareo: Juniors de 1. 1500 metros.

1. Ophir 2:22:
2. Antopos

Iris, que era o favorito fez carreira extranhavel, não sabemos se devido á falta de entrainement, se ás boas condições de Ophir, que fez na recta final uma entrada magnifica, sendo muito festejado a sua 2. victoria deste anno; Antopos como bem previramos, tirou esplendido segundo logar. Quer-nos parecer, que este corredor afaga o *plano* de dar breve uma tacada em 1. logar!

Iris sustentou a 3. collocação, exgottado.

Poules de Ophir em 1. 6\$700

" " " " 2. 4\$300
" " Antopos em 2. 3\$200

3. Pareo: Seniors de 1. 1140 metros.

1. Otto 2. minutos
2. Mago

Este pareo, tiro de velocidade, foi póde dizer-se, o *clou* do dia!

Que chegada emocionante! Os corredores inscriptos disputaram este pareo, palmo a palmo, chegando em bolo todos ao poste do vencedor, sendo Otto em 1., Mago em 2. e Bargossi em 3.

Poules de Otto em 1. 4\$100

" " " " 2. 2\$200
" " Mago " 2. 6\$600

4. Pareo: Seniors de 2. 2000 metros.

1. Figaro 3:26:
2. Tristan

Figaro, que melhor faria, se trocasse o seu nome de guerra pelo de locomotiva, venceu esta corrida bri-

lhantemente, luctando com todos os seus competidores e deixando-os a vêr o *rasto* da sua machina! Tristan entrou em regular 2. e Bargossi em bom 3.

Poules de Figaro em 1. 5\$300

" " " " 2. 2\$000
" " Tristan " 2. 8\$800

5. Pareo: Seniors de 1. 3000 metros.

1. Bargossi 5:17:
2. Otto

Ao signal do starter, puxou a corrida Rochet, indo Mago em 2., Otto em 3., Spoffort em 4. e Bargossi em 5.

Rochet continuou na frente até á 4. volta, em que deu uma forte *voadá*, obrigando Otto a ir buscal-o; na penultima volta, Mago estava em 1., Otto em 2., Rochet em 3., Bargossi em 4. e Spoffort ultimo. Começou então a lucta titanica entre Mago e Otto, parecendo a todos ser essa a chegada, quando Bargossi n'uma d'aquellas entradas magnificas, de que elle tirou já o respectivo *privilegio*, foi batendo um por um os seus competidores, para vencer debaixo de uma prolongada salva de palmas!

Otto que ficou um pouco exgottado em vista da forte *voadá* que foi obrigado a fazer por causa de Rochet, chegou em esplendido 2. logar, seguido de Mago. Rochet disputou o ultimo logar!

Poules de Bargossi em 1. 19\$200

" " " " 2. 5\$500
" " Otto " 2. 2\$100

6. Pareo: Seniors de 1. 2000 metros.

1. Tristan 3:33:
2. Spoffort

Foi uma verdadeira surpresa a chegada n'este pareo, com a victoria de Tristan! E' verdade, que este, ultimamente tem querido sahir do lethargo profundo, em que jaz desde a sua primeira inscripção . . . A fama de que veio precedido do Rio, não foi ainda confirmada, comparando nós este proffissional (ainda que em plano inferior) ao *scratch* americano Johnson, que chegando a Paris, com um renome extraordinario, foi e é successivamente batido pelos corredores parisienses e até pelos das provincias!

E se não fosse Mago *ter perdido durante a carreira o parafuso da sua sella*, veriamos então Tristan chegar em magnifico 3. ou 4. logar! Spoffort tirou o 2. e Rochet o 3.

Poules de Tristan em 1. 9\$400

" " " " 2. 5\$000
" " Spoffort " 2. 2\$300

Desafio entre Odarp e Otto

Hoje os apreciadores do sport velocipedico e os admiradores de Odarp e Otto, terão occasião de assistir a um interessante desafio entre estes dois valentes *scratches*.

O torneio será corrido na distancia de 3000 m., puchando Bargossi a corrida por parte de Odarp, e Swift por Otto.

Um conto de réis! . . .

Bargossi — o bello menino
Na bicycleta anda tonto;
Porém si correr com tino
Chama aos peitos o tal *conto*.



Bom será que o Pradosinho,
Ou que o Otto — o temerario,
Não lhe mudem o continho
N'um bom conto . . . do vigario!

INSTITUTO HISTORICO GEOGRAFICO DE S. PAULO

Conselhos cyclistas

A proposito de um facto succedido á pouco no Velódromo, temos sido consultados por muitas pessoas, sobre os inconvenientes do uso e abuso do cyclismo, e ácerca dos perigos que o exercicio do velocipede pode dar logar.

Temos respondido que o assumpto deve ser encarado sob differentes pontos de vista, e que para orientar áquelles que se dedicam ao util exercicio, iriamos explanar essa questão em differentes artigos, n'esta folha; mas estavamos convencidos de que o facto que motivou a interogação, não dependeu do exercicio da bicycleta mais do que se a pessoa tivesse feito um outro exercicio violento qualquer em condições de *regimen e entrainement* improprios para quem se dedica a esse divertimento.

Sem duvida, o exagero do exercicio pode acarretar algum facto desagradavel; nem é esse o meio de conseguir o completo jogo do instrumento, visto que o cansaço muscular, a fadiga do centro circulatorio, e os embaraços creados á respiração pelo esforço superior ás forças individuaes, ainda não *habituadas*, em vez de crear novo estimulo, ao contrario, aniquilam a potencia funcional organica, impedindo a livre troca entre os elementos primordiaes do organismo, de sorte que os residuos da nutrição, activada pelo exercicio, permanecem na economia, quando devião ser eliminados; a despeza é superior á receita, e a força potencial que dirige as trocas nutritivas, acha-se paralyzada, por assim dizer, de sorte que o deficit sempre crescente de substancia organica nutritiva, e o accumulo dos residuos da nutrição no interior das celulas organicas e na torrente circulatoria actuam sobre o organismo como substancias toxicas.

O phenomeno da respiração consiste em levar aos pulmões o sangue carregado de gaz carbonico, resultado final da nutrição, onde atravez dos alveolos pulmonares esse gaz é eliminado do organismo, recebendo em troca o gaz oxigeno, elemento essencial do sangue nutritivo; é esse gaz, que levado pelo sangue ás partes mais intimas de nosso organismo, vae servir de excitante e combustivel para os phenomenos de nutrição intima e principal regulador das funcções dos órgãos.

Desde que o exercicio é superior ás forças do individuo, ou exageradamente feito, o resultado será fazer o sangue atravessar demasiado rapidamente o aparelho respiratorio, sem ter tempo de libertar-se das substancias nocivas que ahí são eliminadas e portanto dando logar a que phenomenos morbidos de diversas ordens se manifestem. Em uns a dilatação forçada do musculo cardiaco determinará um estado syncopal passageiro; em outros, o sangue impuro exerce influencia sobre o bulbo rachidiano determinando symptommas semelhantes aos da asphyxia; em outros, a excitação anormal desse centro nervoso produzirá convulsões eclampticas, semelhantes ás da hystero-epilepsia; em outros finalmente, o embaraço creado á circulação superior do tronco, isto é, a defficiencia de sangue arterial, e o affluxo exagerado de sangue venoso para a região encephalica, determina uma congestão passiva para o cerebro.

Porem, mais do que o exercicio exagerado, contribue para esse resultado o regimen a que se submete o cyclista.

E' o que veremos em proximo artigo.

C. V.

Genro e sogra passeam de bicycleta pela linha ingleza. De repente um trem apita, o genro escapa, a sogra cahe na linha, mas com tempo de levantar-se, fugindo para o lado.

O genro contristado:

— Estes trens . . . sempre atrazados!

Acha-se exposto desde ante-hontem na casa de musicas do Snr. Luiz Levy á rua 15 de Novembro, um primoroso quadro photographico, representando *Otto* de bicycleta, em attitude de disputar um pareo.

O trabalho é magnifico até nos seus menores detalhes e a semelhança é perfeitissima, o que honra muito o conhecido atelier photographico dos Snrs. Gansly & Lindemann, sito á rua 15 de Novembro n. 28 sobrado.

— Diga-nos, Rocambole, o senhor que é um veloceman *enragé*, já estabeleceu algum record?

— Certamente, na estação passada do Veloce Club, estabeleci um record, que já tinha sido feito por Antopos!

As corridas de hoje

Mais um esplendido programma para as corridas de hoje!

Todos os pareos são muito eguaes e os corredores como sempre disputarão galhardamente os respectivos premios.

Em vista do pouco espaço de que dispomos, damos unicamente os nossos palpites:

- | | | |
|-----------|---------------------------|---------------|
| 1. Pareo: | 1. Rapido | 2. Rigoletto |
| 2. " | 2. Heros | 2. Rocambole. |
| | <i>Desafio:</i> 1. Odarp. | |
| 3. " | 1. Odarp. | 2. Otto. |
| 4. " | 1. Ophir | 2. Hernani |
| 5. " | 1. Ottarp | 2. Bargossi. |
| 6. " | 1. Otto | 2. Mago. |

14 de Julho

Para solemnisar esta data gloriosa que pertence não só á França como a todo o mundo culto, o Veloce Club sob a intelligente direcção do dr. Jaguaribe, dá na terça-feira 14 do corrente, uma função cyclista no Velodromo Paulistano em homenagem á colonia franceza desta capital.

Felicizamos a distincta directoria do Veloce Club, por ter posto em pratica uma idéa altamente louvavel e ao sr. dr. George Ritt digno consul de França as nossas cordeaes saudações.

Para as corridas desse dia damos os seguintes palpites:

- | | | |
|----------|--------------|---------------|
| 1. Pareo | 1. Rigoletto | 2. Rapido |
| 2. " | 1. Ophir | 2. Nilo. |
| 3. " | 1. Heros | 2. Rocambole. |
| 4. " | 1. Nilo | 2. Antopos |
| 5. " | 1. Odarp | 2. Otto. |

Velocipedistas Imperiaes

De um periodico allemão extrahimos o seguinte artigo, que prova evidentemente o grão de apreciação em que é tida a bicycleta pelos monarchas europeos.

A bicycleta, diz o mesmo jornal, que é hoje sem duvida o verdadeiro «emblemata» de nosso seculo, tem sido aproveitada como excellente meio de diversão, por quasi todas as côrtes europeas. D'entre os dedicados cyclistas, destacaremos em primeiro lugar o Imperador Guilherme, seu irmão o Principe Henrique, o Czar Nicolau II de todas as Russias, El-rei D. Carlos de Portugal e a Rainha da Italia, sendo esta considerada perita velocipedista.

Na familia real da Inglaterra tambem ha grande numero de valentes velocemen, pois tanto o Principe de Galles, como os filhós, o Duque de York, a Duqueza de Fife, bem assim as Princezas Victoria e Maud e suas irmãs a Marqueza de Lorne e a Princeza Beatrix de Battenberg, de ha muito que são dedicadas ao sport velocipedico. Temos a mencionar entre os membros da familia real da Dinamarca, o Principe herdeiro, seus filhos e filhas, bem assim seu irmão Principe Waldemar, todos verdadeiros entusiastas do velocipedismo. Affirma-se, outrosim, que a Princeza viuva Estephania da Austria, o Principe herdeiro da Grecia, são distinctos velocemen, e o mesmo se diz de muitos outros principes e princezas.

— Como aprendeu Você a andar de bicycleta?
— Em bicycleta.

O cyclismo no estrangeiro

FRANÇA

Em Paris, Morin e Johnson dois velocipedistas que têm a sua reputação feita como corredores de primeira agua, desafiaram-se para uma corrida de 2000 metros em pista para o dia 17 de Maio ultimo.

No dia e hora aprasados os contendores apresentaram-se diante de um publico enorme, que anciava por um tão incerto desenlace.

Mas curioso caso: ao signal de partida nenhum dos dois querendo puchar a corrida, levaram alguns minutos a correr de *perde-ganha*, chegando mesmo a parar, quando de repente Morin, naturalmente querendo ganhar vantagem, tocou a sua machina mas com tanta infelicidade que o pneumatico arreventou. Johnson então desmontou-se, recebendo, por isso muitos applausos do publico.

Preparada outra bicycleta, Morin monta-a e a *turra* continua; o tempo passa, até que o *Zé Povo* perdendo a paciencia prorompe em protestos e vaias que determinam a annullação da corrida.

Pedem então os do desafio um *allenador* o que apesar de ser contrario ao accordo primitivo lhes é concedido, servindo para tal fim o corredor Gras.

Pensarão talvez os leitores que a cousa ficou resolvida, mas qual! Os dois pirrronicos contendores continuaram a disputar a bagagem, até que cansado de amolar o publico, Johnson rompeu n'uma forte *voadada* que de nada lhe valeu porque Morin fazendo o mesmo, bateu-o por meio metro. O tempo desse desafio de *troça* foi de 5:20 seg.

Apoz um pequeno descanso, resolveram elles disputar seriamente mais 2000 metros com *allenador* voltando por isso para cima das bicycletas e não mais fazendo questão de posição na corrida. Assim entendidos, largou Johnson seguido de Morin que na recta de chegada passou para a frente, ganhando novamente e por muitos metros. Os amigos de Morin no auge do enthusiasmo carregam-n'o triumphalmente até ao seu gabinete de vestir.

O tempo total foi de 4:36 sendo os ultimos 402 metros feitos em 26:9/10.

Como vêm os nossos leitores, em Paris, onde o cyclismo já attingiu ao auge do desenvolvimento, ainda de vez em quando, corredores de 1., gastam 5 20 para percorrer *allenados* a distancia que, sem *allenador*, Otto fez no 2. pareo da corrida do dia 21 de junho p. p. aqui em S. Paulo, em 2:53.

Qual, decididamente nós ainda um dia pregaremos uma surpresa ao mundo velocipedico!

Para se poder fazer uma pequena idéa do desenvolvimento que tem tomado o cyclismo em França, basta citar-se o *Touring Club*, de Paris, que tem nada menos de 36.066 socios!!

Só no mez de maio ultimo foram propostos 3.022 socios novos!

Tomando-se a base de 10 francos por cada socio de contribuição mensal, vemos que entra em caixa mensalmente a quantia de 360,660 francos ou 4.327900 francos annualmente!...

A primeira sextupleta construida na França pela casa Grossot, foi vendida a 6 irmãos cyclistas!

Já é!

INGLATERRA

Em Liverpool, no Anfield Club, realiso-se no fim de maio p. p., um *handicap* na distancia de 100 milhas inglezas.

Concorreram a este interessante torneio 43 representantes de diferentes sociedades cyclistas inglezas, saindo vencedor W. E. Gee, que fez essa distancia em 4 horas 59 min, 33 seg., batendo o record universal das 100 milhas pela differença de 44 segundos!

VENDE-SE

Uma bicycleta com borrachas pneumaticas «Michelin» quadro 1896, marca F. B. C.

por 300\$000

para vêr e tratar com V. Laborde no Velodromo Paulista.

Consta-nos que duas senhoritas da *élite* de nossa sociedade, já fizeram encommenda de duas bicycletas; algumas outras moças sabendo d'isto, resolveram aprender a andar de bicycleta e a ser isto verdade, folgamos sinceramente dando os nossos parabens ás duas gentis iniciadoras.

Para um amator tornar-se um bom corredor é necessario ter: 1.º, 2 kilos de pelle; 2.º, 10 kilos de ossos e 3.º, 20 kilos de medalhas.

Com vistas ao Figaro!

Estante:

A todos os nossos collegas da imprensa, que com toda a gentileza noticiaram o nosso modesto apparecimento na arena do jornalismo, os nossos sinceros agradecimentos, pelas amaveis expressões que nos endereçaram.

— Temos sobre a nossa meza de trabalho, diversas publicações, que gentilmente nos têm remettido seus autores.

A todos, os nossos agradecimentos.

Tartaruga está se preparando, segundo diz o Pina, para fazer de bicycleta — 1 hora em 15 minutos!

Pessoa insuspeita teve a amabilidade de communicar-nos que o C.^{el} Antonio Proost Rodvalho, trabalha para diminuir o actual imposto sobre o Veloce Club offerecendo com a differença um premio annual em proveito do mesmo Club. Vemos com satisfação que o hygienico e salutar exercicio cyclista, adquire maior expansão e felicitamos o C.^{el} Rodvalho pela sua bella iniciativa.

A BOHEMIA

Esta nossa gentil collega sempre garrida e louçã, não podia prestar mais amavel homenagem ao *Veloce Club*, do que estampando na sua pagina do centro uma esplendida lithographia representando o Velodromo Paulistano! A copia é a mais fiel possivel e honra sobremaneira as acreditadas officinas dos Srs. Victor Steidel & C.

Todas as pessoas de bom gosto e que apreciam o cyclismo paulista, não deixem de comprar este numero d' *A Bohemia*, (sem reclame) e que segundo nos consta estará hoje e terça feira á venda no Velódromo.

Custa tão pouco

A' gentil *Bohemia*, em nome do Veloce Club, a *Bicycleta* agradece penhoradissima!

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de mandarem pagar as suas assignaturas n'esta redacção á rua João Alfredo 14 A.

Aquelles que receberem *A Bicycleta* com endereço errado, queiram avisar-nos, certos que uns e outros muito nos penhorarão e contribuirão tambem para a prosperidade do cyclismo paulista.

A cyclista romantica

— Ah! como devê ser delicioso, deixar-se uma pes-
soa ir deslizando na sua bicycleta, contemplando os
mirraes de estrellas ao luar . . .

O veloceman pratico:

É bello, mas uma distracção poderá tambem
fazer com que se as veja ao meio dia . . .

